

SIMPÓSIO TEMÁTICO 13

Vivências, memórias e cultura visual: (des) construções e representações dos sertões, dos sertanejos e da cultura sertaneja

Ivete Batista da Silva Almeida
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

Este simpósio pretende discutir a construção social das diferentes representações dos sertões e suas gentes. Nos últimos anos, acompanhando a realidade de uma historiografia que busca por perspectivas múltiplas e por vozes que outrora se viam silenciadas, os historiadores têm demonstrado interesse por documentos que registrem falas e percepções diversas. Acompanhando essa tendência, este simpósio temático deseja constituir-se em um espaço de discussão teórica e metodológica plural, sobre a relação entre os sujeitos históricos e as memórias individuais e coletivas, que contribuem, juntamente com as representações imagéticas e discursivas, na ressignificação de espaços e personagens sociais. Este tema, surge da busca pela resposta a algumas questões fundamentais para a compreensão dos elementos que irão compor o discurso sobre cultura, representações e identidade.

No caso dos sertões, vale lembrar que do final do século XIX até os nossos dias, encontramos na narrativa construída pelas mídias, ora a apresentação de um sertão reduzido ao estereótipo de barbárie, ao solo queimado e a miséria; e o sertanejo reduzido à figura do ignoto retirante. Compreender o porquê e em que dimensão memórias, vivências e imagens rompem com uma visão monocromática de sertão, são os objetivos que nortearão o nosso olhar na busca por indícios de mudanças e também de permanências. Entendemos ainda que, pensar a relação entre a cultura visual e as memórias individuais e coletiva seja fundamental para que se possa, como propõe Huyssen (2000), entender os movimentos que nos levam a identificar e diferenciar as memórias vividas das memórias artificiais, fruto da padronização da memória por meio da comunicação visual midiática.

O simpósio acolherá trabalhos que problematizem, as diferentes representações dos sertões e suas gentes, construídas a partir da recuperação de memórias individuais e coletivas, reconstituídas por meio da coleta do relato oral, memorialístico, bem como a partir das imagens veiculadas pelos diversos suportes de comunicação visual.

BRAIT, Beth (org). *O sertão e os sertões*. São Paulo: Arte & Ciência, 1998.

CHARTIER, Roger. *A História cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: Difel, 1990.

CHAVES, Edineila Rodrigues. *O Sertão de Rio Pardo: sociedade, cultura material e justiça nas Minas oitocentistas*. Dissertação (Mestrado em História). Belo Horizonte: FFCH-UFGM, 2004.

HUYSEN, A. *Seduzidos pela memória*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.